

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

55ª Legislatura 1ª Sessão Legislativa Ordinária - PAUTA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

CONSUMO DE AGROTÓXICOS E INCENTIVO À PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS NO BRASIL

[Requerimento nº 51/2015, dos Deputados Rodrigo Martins (PSB/PI) e Heitor Schuch (PSB/RS)]

PAULO DE OLIVEIRA POLEZE

Eng. Agrônomo - Assessor CONTAG

Câmara dos Deputados

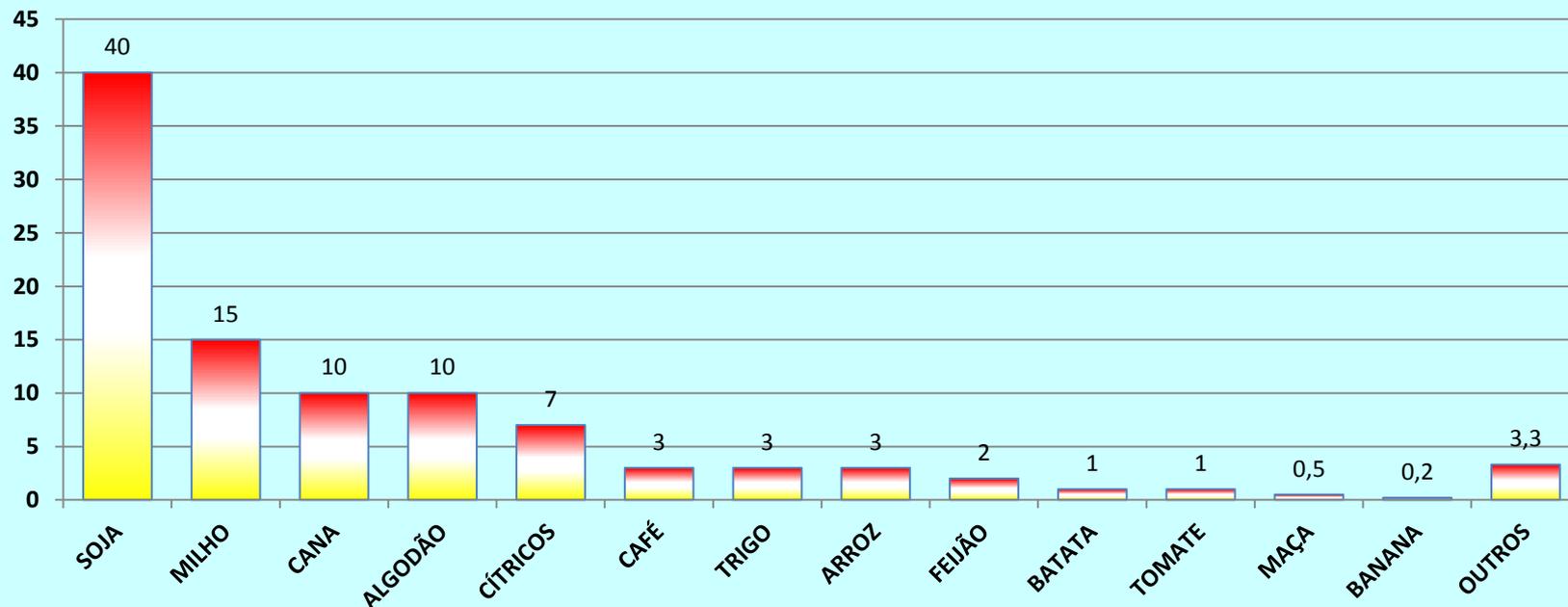
AUDIÊNCIA PÚBLICA - DIA 06/10/2015 - Anexo II, Plenário 08 – 14 horas

Os alimentos mais contaminados pelos agrotóxicos – Anvisa/2010

- Em 2010, o mercado brasileiro de agrotóxicos movimentou 7,3 bilhões de dólares e representou 19% do mercado global. Soja, milho, algodão e cana-de-açúcar representam 80% do total de vendas nesse setor.

% Consumo de Agrotóxico por Cultura

Abrasco – 2011 (%)



O QUE SÃO AGROTÓXICOS?

São produtos químicos sintéticos usados para matar insetos ou plantas no ambiente rural e urbano.

No Brasil, a venda de agrotóxicos saltou de US\$ 2 bilhões para mais de US\$7 bilhões entre 2001 e 2008, alcançando valores recordes de US\$ 8,5 bilhões em 2011¹. Assim, já em 2009, alcançamos a indesejável posição de maior consumidor mundial de agrotóxicos, ultrapassando a marca de 1 milhão de toneladas, o que equivale a um consumo médio de 5,2 kg de veneno agrícola por habitante².

A POTENCIALIZAÇÃO DOS AGROTÓXICOS

“É importante destacar que a liberação do uso de sementes transgênicas no Brasil foi uma das responsáveis por colocar o país no primeiro lugar do ranking de consumo de agrotóxicos, uma vez que o cultivo dessas sementes geneticamente modificadas exigem o uso de grandes quantidades destes produtos.”

ESTAMOS TODOS ENVENENADOS!

“Vale ressaltar que a presença de resíduos de agrotóxicos não ocorre apenas em alimentos in natura, mas também em muitos produtos alimentícios processados pela indústria, como biscoitos, salgadinhos, pães, cereais matinais, lasanhas, pizzas e outros que têm como ingredientes o trigo, o milho e a soja, por exemplo. Ainda podem estar presentes nas carnes e leites de animais que se alimentam de ração com traços de agrotóxicos, devido ao processo de bioacumulação.”

O QUE FAZER??

PARAR DE COMER???

“O foco essencial está no combate ao uso dos agrotóxicos, que contamina todas as fontes de recursos vitais, incluindo alimentos, solos, águas, leite materno e ar.”

OS AGROTÓXICOS MAIS CANCERÍGENOS

“... o herbicida glifosato e os inseticidas malationa e diazinona como prováveis agentes carcinogênicos para humanos (Grupo 2A) e os inseticidas tetraclorvinfós e parationa como possíveis agentes carcinogênicos para humanos (Grupo 2B). Destaca-se que a malationa e a diazinona e o glifosato são autorizados e amplamente usados no Brasil, como inseticidas em campanhas de saúde pública para o controle de vetores e na agricultura, respectivamente.

Classificação de agentes carcinogênicos pela OMS

Classificação de agentes carcinogênicos pela Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC, *International Agency for Research on Cancer*), uma extensão da Organização Mundial da Saúde (OMS)

Grupo 1	Carcinogênico para humanos
Grupo 2A	Provavelmente carcinogênico para humanos
Grupo 2B	Possivelmente carcinogênico para humanos
Grupo 3	Não classificado quanto à carcinogênese para humanos
Grupo 4	Provavelmente não carcinogênico para humanos

GLYPHOSATE, CITROMAX, ROUNDUP, MATA-MATO...

E O RECEITUÁRIO AGRÔNÔMICO ...



As sete formas pelas quais a toxicidade transgênica afeta os animais, as plantas e o solo

- 1) Os transgênicos alteram o sistema digestivo.**
- 2) Transgênicos são cancerígenos.**
- 3) Transgênicos aumentam o uso de agrotóxicos.**
- 4) Transgênicos causam danos às espécies nativas.**
- 5) Transgênicos poluem o meio ambiente.**
- 6) Os transgênicos esgotam os minerais do solo e destroem as bactérias benéficas.**
- 7) Transgênicos levam a mutação de “super ervas daninhas” e “superbactérias”.**

MARCO LEGAL DO DHAA

AS AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DO USO DOS AGROTÓXICOS

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (Arts. 6º e 227º).
- Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Decreto nº 7.272, de 25/08/2010).
- Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta - PNSIPCF (Portaria nº 2.866 de 02/12/2011).
- Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Portaria nº 1.823, de 23/08/2012).
- Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - PNAPO (Decreto nº 7.794, de 20/08/2012).

AGROBRANCO

24 de setembro de 2014

custo da lavoura de soja 2014

CUSTO soja 2014		
ITEM	%	sc/ha
1. Insumos		
Semente	9,28	2,20
Fertilizante base	26,56	6,30
Herbicida dessecante	0,70	0,17
Herbicida pós emergente	0,70	0,17
Inseticida trat. semente	0,74	0,18
Fungicida trat. semente	0,24	0,06
Micronutriente trat. semente	0,48	0,11
enraizador	0,77	0,18
Inoculante	0,14	0,03
Inseticida parte área	1,18	0,28
Inseticida parte área	1,57	0,37
Inseticida parte área	1,76	0,42
Fungicida trat. parte área	2,49	0,59
Fungicida trat. parte área	2,49	0,59
Fungicida trat. parte área	2,49	0,59
Formicida	0,19	0,05
Sub-total (A)	51,77	12,28
2. Serviços		
Dessecação	1,05	0,25
Tratamento da semente	0,17	0,04
Semeadura/adubação	6,18	1,47
Aplicação de herbicidas	1,05	0,25
Aplicação de inseticida	1,05	0,25
Aplicação de fungicidas	3,16	0,75
Aplicação de formicida	0,39	0,09
Colheita	8,36	1,98
Sub-total (B)	21,42	5,08

3. Pós colheita		
taxa de serviço armazenagem	2,53	0,60
Transporte externo	4,22	1,00
Sub-total (C)	6,75	1,60
4. Custos fixos		
Depreciação construções	1,01	0,24
Conservação e reparos	1,97	0,47
Depreciação máquinas	2,42	0,58
Sub-total (D)	5,40	1,28
5. Terra		
impostos/taxas (ITR, CNA, IR, etc...)	1,21	0,29
calcário	1,76	0,42
Sub-total (E)	2,97	0,70
6. Administrativas		
Mão de obra eventual	0,84	0,20
Juros financiamento	4,11	0,98
PROAGRO	1,83	0,44
FUNRURAL	3,64	0,86
ASTEC	1,26	0,30
Sub-total (F)	11,68	2,77
CUSTO TOTAL (A+B+C+D+E+F)	100	23,72

custo lavoura de milho 2014

CUSTO milho 2014		
ITEM	%	sc/ha
1. Insumos		
Semente	20,75	19,32
Fertilizante base	21,19	19,73
Fertilizante cobertura	10,74	10,00
Herbicida dessecante	1,46	1,30
Herbicida pré-emergente	3,52	3,27
Inseticida trat. semente	0,66	0,64
micronutriente trat. semente	1,04	0,97
Inseticida parte área	1,00	0,93
Formicida	0,13	0,12
Sub-total (A)	60,52	66,34
2. Serviços		
Dessecação	0,73	0,68
Tratamento da semente	0,10	0,09
Semeadura/adubação	4,30	4,00
Adubação de cobertura	1,03	0,95
Aplicação de herbicidas	0,73	0,68
Aplicação de inseticida	0,73	0,68
Aplicação de formicida	0,17	0,16
Colheita	6,49	6,05
Sub-total (B)	14,28	13,30
3. Pós colheita		
taxa de serviço armazenagem	3,52	3,27
Transporte externo	7,03	6,55
Sub-total (C)	10,55	9,82

4. Custos fixos		
Depreciação construções	0,70	0,65
Conservação e reparos	1,37	1,27
Depreciação máquinas	1,68	1,57
Sub-total (D)	3,75	3,49
5. Terra		
impostos/taxas (ITR, CNA, IR, etc...)	0,84	0,78
calcário	1,22	1,14
Sub-total (E)	2,06	1,92
6. Administrativas		
Mão de obra eventual	0,59	0,55
Juros financiamento	2,86	2,66
PROAGRO	1,27	1,19
FUNRURAL	3,23	3,01
ASTEC	0,88	0,82
Sub-total (F)	8,83	8,22
CUSTO TOTAL (A+B+C+D+E+F)	100	93,09

- Arquivo
- Editar
- Exibir
- Favoritos
- Ferramentas
- Ajuda



- Login
- Assine a Folha
- Atendimento
- Versão Impressa

FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

TERÇA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 2015 12:14

PUBLICIDADE

FOLHA DIGITAL POR APENAS **R\$ 1,90** NO PRIMEIRO MÊS. ASSINE JÁ.

- Seções: Opinião, Política, Mundo, Economia, Cotidiano, Esporte, Cultura, F5, Classificados
- Localização: 19°C SÃO PAULO
- Últimas notícias: Brasil precisa melhorar em 2016 para evitar rebaixamento, afirma Moody's
- Busca: Buscar... buscar

O BRASIL QUE DÁ CERTO

Preço alto ainda limita consumo de orgânicos; diferença chega a 270%



GILMARA SANTOS COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

leia também



Exportar café em cápsula é exemplo para agregar valor e manter lucros

Com novos hábitos, alimento orgânico ignora crise e segue em expansão

futuro digital



SEGURANÇA DIGITAL Selfie vira senha para cartão de crédito com uso de biometria



TECNOLOGIA E ESPORTE Veja como a Alemanha usou big data para vencer a Copa

s.o.s. consumidor

Produto vendido

PUBLICIDADE

GSX-S 1000 F ABS

LANÇAMENTO 2016

CONTROLE DE TRACÇÃO

PRÉ-VENDA

R\$46.900,00

SUZUKI

PUBLICIDADE

HITACHI Inspire the Next

COMPARTILHE ESTE LINK

Compartilhar Twitter Google+ LinkedIn Email < 1,7 mil

CUSTOS E RENTABILIDADES NA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS ORGÂNICAS E CONVENCIONAIS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO¹

Jacimar Luis de Souza¹ e Rogério Dela Costa Garcia²

Tabela 1 - Padrões de embalagens e produtividades médias das 10 culturas em dois sistemas de produção, visando à totalização de custos. INCAPER, Domingos Martins-ES, 2012

Culturas	Embalagem padrão	Orgânico ¹ Produtividade (kg/ha)	Embalagem padrão	Convencional ² Produtividade (kg/ha)
Abóbora	Filme plástico/2 kg	7.323	Sacos 38 kg	8.500
Alho	Bandeja/0,5 kg	6.646	Sacos 10 kg	6.350
Batata	Bandeja/1,0 kg	17.201	Sacos 50 kg	17.411
Cenoura	Bandeja/0,5 kg	23.547	Caixa 20 kg	28.000
Morango	Caixeta 300 g	26.251	Caixa 1,2 kg	36.000
Pimentão	Bandeja/0,3 kg	22.209	Caixa 10 kg	30.000
Quiabo	Bandeja/0,3 kg	13.282	Caixa 14 kg	15.000
Repolho	Filme plástico/2 kg	56.553	Saco 25 kg	47.102
Taro	Bandeja/1,0 kg	24.569	Caixa 22 kg	25.000
Tomate	Bandeja/0,5 kg	38.518	Caixa 22 kg	68.200

¹ Média obtida na área experimental de agricultura orgânica do INCAPER.

² Estimativa ajustada pela equipe técnica do INCAPER, da média de sistemas convencionais, com emprego da tecnologia recomendada.

Tabela 13 - Custos unitários e custos totais para 1 ha de diversas hortaliças em sistema orgânico e convencional. INCAPER, Domingos Martins-ES, 2010¹

Culturas	Sistemas				
	Orgânico (A)		Convencional (B)		Diferencial Por ha (A/B) (%)
	(R\$/ha)	(R\$/kg)	(R\$/ha)	(R\$/kg)	
Abóbora	3.595,85	0,49	4.917,50	0,58	-26,9
Alho	22.024,68	3,31	17.874,55	2,81	+23,2
Batata	15.861,70	0,92	14.011,20	0,80	+13,2
Cenoura	20.480,18	0,87	20.001,72	0,71	+2,4
Morango	67.819,20	2,58	84.690,80	2,35	-19,9
Pimentão	32.655,46	1,47	32.996,00	1,10	-1,0
Quiabo	20.060,24	1,51	18.007,60	1,20	+11,4
Repolho	11.099,67	0,20	14.096,00	0,30	-21,3
Taro	13.731,50	0,56	13.072,00	0,52	+5,0
Tomate	34.797,58	0,90	43.732,40	0,64	-20,4
Média geral	24.212,61	1,28	26.339,98	1,10	-8,1

¹ Valores em R\$ (Atualizados em outubro de 2010).

SEM CRISE

30% foi o crescimento das vendas de produtos orgânicos no Brasil no ano passado

32% dos brasileiros afirmam que saúde e qualidade de vida são suas maiores preocupações

R\$ 2 bi é o volume de negócios total estimado em 2014

R\$ 2,5 bi é a previsão de volume de negócios para 2015

De 50% a 60% da produção brasileira é destinada à exportação ★ ★ ★

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/07/166185-1-com-novos-habitos-alimento-organico-ignora-crise-e-segue-em-expansao.shtml>

REGULAMENTAÇÃO

Apesar dos avanços recentes, o Brasil ainda precisa percorrer um longo caminho até chegar ao estágio de mercados maduros. Uma das explicações para esse atraso é a regulamentação, que é recente no Brasil, de 2011.

"Nos EUA, esse processo ocorreu em 2001 e, até 2008, os orgânicos eram considerados nicho de mercado. Hoje, 78% dos americanos já consumiram orgânicos", diz Ming. Segundo ele, a partir da regulamentação, o mercado tende a evoluir de forma significativa, devido à entrada de grandes corporações.

O mercado global de orgânicos movimentava cerca de US\$ 72 bilhões por ano, segundo a empresa de pesquisa Organic Monitor. Os EUA lideram em receita, seguidos por Alemanha e França.

O APELO AGROECOLÓGICO

<https://www.youtube.com/watch?v=FpEL21Lr8kk#t=58>